ATA N.º 37/2010
DA 31.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 4 de outubro de 2010.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), Itamar Puntel (PMDB), João de Deus (PSDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB), Valério Trebien (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: A Ata n.º 36/2010 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 358/2010 363/2010.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.os 30/2010-E, 31/2010-E e 32/2010-E.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Alan Müller disse que estava feliz com a votação expressiva obtida pelos candidatos a Deputado apoiado pelos Vereadores e que chegou o momento de transformar os votos dados a eles em recursos a serem repassados ao município.
2. O Vereador Dário Geis disse que a obra de calçamento da avenida Borges de Medeiros estava por terminar nos próximos dias e que os moradores da Rua Benno Helmuth Pöetter esperavam pelo início da pavimentação de tal via há dezesseis anos; solicitou ao líder de governo que interviesse junto à Secretaria de Obras para que ela, aproveitando o tempo bom, recuperasse vias da Vila Caiçara e das regiões de produção de arroz e reinstalasse a placa turística caída nas imediações da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.
3. O Vereador Itamar Puntel abriu mão de sua inscrição.
4. O Vereador João de Deus disse que acompanhou as audiências públicas que trataram sobre o projeto de lei relativo à habitação, que havia mais necessidade de habitação na Vila Caiçara, na Vila dos Cardoso e no Cerro dos Camargo do que imaginava e que o número de pedidos indicava a necessidade de abertura de inscrições para os interessados; disse que eram necessários recursos dos governos estadual e federal para construir habitações dignas para a população e que os Deputados deviam ser chamados a atuar naquele sentido.
5. O Vereador Rui Milbradt disse que o déficit habitacional em Agudo era preocupante e que chegou a hora de se buscar o apoio dos Deputados eleitos para resolver tal problema; disse que a comunidade estava insatisfeita com o recapeamento da estrada que liga a Linha Teutônia ao Rincão do Pinhal, já que os acessos à propriedade não foram recuperados, o que indicava que os recursos recebidos para tal obra não foram totalmente nela investidos; disse que as placas caídas deviam ser reinstaladas para que não fosse levadas, que a via que leva à comunidade Caravaggio estava em más condições e que a obra da ponte de Linha Teutônia, nas proximidades da propriedade Friedrich, estava abandonada.
6. O Vereador Stefhan Stopp abriu mão de sua inscrição.
7. O Vereador Valério Trebien disse que os Deputados Heitor Schuch e Edson Brum tinham um bom trabalho em defesa da agricultura familiar, que o Deputado Luiz Carlos Heinze tinha um trabalho reconhecido e que se tinha representantes de diversos partidos que não abandonariam Agudo, como os Deputados Estaduais eleitos Adolfo Brito, Pozzobom e

Gilberto Capoani e os Deputados Federais José Otávio Germano, Luiz Carlos Heinze, Mendes Ribeiro Filho, Osmar Terra, Perondi, Alceu Moreira e Pimenta, o que mostrava que os eleitores estavam sabendo escolher em quem votar; disse que muitas "colas" foram deixadas pelas ruas no dia da eleição, aspecto negativo que lamentou.

8. O Vereador Vilson Dias disse que o resultado das eleições foi um sinal dos eleitores aos partidos tradicionais de Agudo, indicando que eles deviam mudar o modo de atuar, e que mostrou que os eleitores votavam em siglas partidárias, o que era indicado pela votação obtida pelo PT naquela eleição e que era fruto de um trabalho que contentava a população; disse que os candidatos do PP a Deputado, Adolfo Brito, José Otávio Germano e Luiz Carlos Heinze, obtiveram votação expressiva em Agudo, assim como a candidata Ana Amélia Lemos, o que o deixou feliz, inclusive porque o PP foi o mais votado na legenda.

O senhor Presidente disse que as eleições transcorreram em ambiente tranquilo, o que mostrava a consolidação da Democracia no país, e que o resultado indicava que Agudo estava bem representado pelos Deputados eleitos; disse que, depois do segundo turno, todos trabalhariam por agudo e que os Vereadores que trouxessem benefícios para Agudo através de seus Deputados teriam o reconhecimento da população nas eleições municipais.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel disse que medidas a serem adotas extinguiriam a fumicultura do país em pouco tempo e que estava fazendo circular abaixo-assinado de iniciativa de empresas fumageiras que solicitava ao governo brasileiro que não assinasse algumas cláusulas da Conversão Quadro; leu tal abaixo-assinado que dizia que o sustento dos fumicultores estava sob ameaça pela regulamentação de alguns artigos de tal Convenção que procuravam dificultar ou impossibilitar a produção de tabaco e cigarros e dizia que os fumicultores não participaram de todos os debates sobre o tema; disse que os estados do sul do Brasil sofreriam com as novas regras, que não estava havendo a diversificação de culturas pretendida pela Convenção, que propriedades de fumicultores estavam ficando abandonadas e que menores de dezoito anos não podiam atuar na fumicultura, tudo isso levando ao abandono de tal cultura; disse que a fumicultura era importante para Agudo, que nenhuma outra rendia para o produtor como ela e que produtores de fumo e Vereadores deviam se unir em torno daquela questão que seria definida depois das eleições.
2. O Vereador Vilson Dias, na inscrição do Vereador Dário Geis, disse que o apoio da população de Agudo ao PT nas eleições, especialmente na região de produção de fumo, o levava a questionar como tal paixão pelo PT surgiu em Agudo; disse que dificilmente outro Presidente da República teria a popularidade do Presidente Lula, já que ele incentivou o consumo, facilitou o crédito e a aquisição de bens e criou bons programas mas que, com aqueles incentivos, enganava o meio rural que produzia fumo, pois os movimentos que apoiavam o governo não levavam ao conhecimento dos produtores as questões tratadas na Convenção Quadro; disse que os Vereadores deviam mostrar aos agricultores os problemas daquela Convenção e não defender o Partido dos Trabalhadores, como havia ocorrido na eleição; disse que o fim da fumicultura prejudicaria a economia do município, que os Vereadores deviam fazer o produtor ver que o Presidente Lula assinou a Convenção

Quadro e que os estados do sul estavam vivendo tal realidade na agricultura.
O senhor Presidente disse que o assunto da Convenção Quadro devia ser tratado nos programas e nos debates eleitorais para que os dois candidatos restantes se comprometessem a não levar tal Convenção adiante.

Ordem do Dia:

1. Discussão Geral sobre o Projeto de Lei n.º 25/2010-E, que "AUMENTA A ZONA URBANA, ALTERA O PLANO DIRETOR DA CIDADE DE AGUDO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS": o Vereador Dário Geis disse que não podia ser contra o crescimento da cidade, o que ocorreria com o aumento da zona urbana e facilidades para a urbanização em termos de infraestrutura, sendo que seria de responsabilidade dos proprietários dos lotes, diferente do que ocorria até então; o Vereador Vilson Dias disse que os Vereadores não poderiam frear o crescimento de Agudo rejeitando tal proposição. Votação: aprovado por unanimidade.
2. Discussão Geral sobre o Projeto de Resolução n.º 8/2010, que "AUTORIZA A CÂMARA MUNICIPAL A CO-PATROCINAR MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA SEMANA SINDICAL": nenhum Vereador manifestou-se. Votação: aprovado por unanimidade.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 28/2010-E, 29/2010-E, 30/2010-E, 31/2010-E e 32/2010-E: o Vereador Dário Geis disse que a proposição que autorizava a concessão de incentivo à empresa Eliana D.S. da Rosa era polêmica porque abriria um precedente para que outros supermercados pedissem doação de materiais de construção, como pretendia tal proposição para aquela empresa; disse que a beneficiada não precisava de tais benefícios, pois tinha uma receita que demonstrava isso, já havia recebido terreno e que se devia verificar se o município havia arrecadado mais com sua atuação.
O senhor Presidente disse que o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício seguinte seria objeto de debate em audiência pública e tinha tramitação diferenciada.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Dário Geis disse que pequena parte dos recursos que vieram do Governo Federal para a melhoria de estradas foram nessa área utilizados, que a ponte do Rio Jacuí estava prestes a ficar pronta antes da ponte do Canto Católico, como havia previsto, e que, por motivos políticos, outros Vereadores não se manifestaram como gostariam e como ele fez contra a proposição de doação de terreno para uma empresa.
2. O Vereador Valério Trebien disse que a cultura do fumo era importante para a arrecadação do município, mas que era necessário calma para se posicionar sobre o assunto, pois a Convenção Quadro surgiu há muitos anos para melhorar a saúde da população; disse que se devia levar aos Deputados eleitos a posição de que era necessário haver uma representação dos interesses dos fumicultores nos debates sobre tal Convenção e que também era necessário calma em relação ao pleito que definiria o Presidente do Brasil, já que um dos presidenciáveis proibiu o consumo de cigarros em vias ou praças públicas de São Paulo, questionando se tal candidato seria melhor ou pior que a outra candidata para a fumicultura; disse que a cultura do fumo era importante e que se devia pressionar o Governo para que não assinasse a Convenção Quadro que fazia uma pressão muito grande sobre a cultura do fumo, pressão que não se via sobre outras culturas.

ATA N.º 37/2010
DA 31.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

3. O Vereador Rui Milbradt parabenizou o Vereador Dário Geis por sua posição quanto à proposição de doação de terreno; disse que o resultado da eleição o deixou eufórico por pertencer ao PP que elegeu Deputados que muito fizeram e fariam por Agudo; disse que os Deputados Adolfo Brito e Luiz Carlos Heinze tiveram sua votação aumentada e que o Deputado José Otávio Germano fez boa votação em Agudo; disse que o primeiro destinou recursos para a obra de captação das águas do Rio Jacuí, que já tinha empresa contratada para realização, além de recursos para a recuperação de rodovias da região e para a construção de redes de abastecimento de água; disse que o Deputado José Otávio Germano destinou recursos para a pavimentação das Avenidas Borges de Medeiros e Floriano Zurowski e da Rua Voluntários da Pátria e para a sinalização de vias e logradouros e que o Deputado Luiz Carlos Heinze atuou na questão da reserva legal e na defesa do arroz e do fumo.
Em comunicação urgente da liderança do DEM, o Vereador Dário Geis disse que não havia se posicionado sobre a proposição de doação de terreno e que apenas alertou para o aspecto polêmico de tal proposição, já que não se sabia se a arrecadação do município se elevou com a atuação da empresa beneficiada por ela; disse que a obra da CORSAN poderia não ser continuada com a mudança de governo.
Em comunicação urgente da liderança do governo, o Vereador Valério Trebien disse que a proposição que tratava de doação de terreno era polêmica, que ela poderia abrir um precedente e que devia ser analisada do ponto de vista técnico e independentemente de qual era a empresa beneficiada, inclusive porque outras empresas contribuíam para a arrecadação do município; disse que muitos recursos enviados para Agudo e a questão da captação das águas do Rio Jacuí contaram com o apoio de vários Deputados, iniciativas que contavam com o mérito maior do Governo do Estado do que de Deputados de modo individual, e lembrou que outros Deputados trouxeram recurso e deviam ser cumprimentados.
Em comunicação urgente da liderança do PSDB, o Vereador João de Deus cumprimentou o Vereador Itamar Puntel pelos esclarecimentos que fazia aos produtores sobre a produção de fumo e disse que adolescentes só se tornariam agricultores se começassem cedo a trabalhar na agricultura; disse que o atual Presidente da República assinaria medida que prejudicaria a fumicultura e que isso devia ser informado aos agricultores.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 4 de outubro de 2010.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Paulo Unfer
Presidente